Hemofilia

Autor(res)

Janaina Lara Da Silva Mantovani
Talita Giovana Maria De Brito
Rosangela Martins De Oliveira
Igor Lima Antonelli
Lilian De Souza Silva
Tainá Franco Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

O presente conteúdo busca explicar o que é a doença Hemofilia com a finalidade de divulgar conhecimento sobre essa, além de informar as opções acessíveis de tratamento para o portador. Essa pesquisa foi fundamentada em análise de artigos e comparação de ideias de autores através de estudos encontrados na internet. O principal objetivo é tornar o comportamento da doença algo inteligível e fácil de compreender, já que o conhecimento sobre essa doença, bem como doenças de agravo social, pode ser benéfico aos portadores dessa, ou até mesmo aos familiares ou às pessoas próximas dos portadores.
A hemofilia é um distúrbio do sangue, em que o sangue não coagula devidamente. Trata-se de uma doença genética e hereditária rara no sangue.
Dos principais acometidos, é mais provável a hemofilia ocorrer em homens do que em mulheres. Isso ocorre porque a doença é fruto de um defeito genético no cromossomo X. Como as mulheres têm dois cromossomos X, enquanto os homens têm apenas um, o gene defeituoso está comprometido a se manifestar em qualquer homem que o carrega.
Para diagnosticar uma pessoa com hemofilia, além dos sinais clínicos, existe um exame de sangue que mede a dosagem do nível dos fatores VIII e IX de coagulação sanguínea. O coagulograma é muito importante para detectar a doença, verificando se há diminuição ou ausência dos fatores que trabalham no sangue. Basicamente, os testes sanguíneos vão avaliar parâmetros como tempo de coagulação; níveis de fator de coagulação; presença ou ausência do fator de coagulação.
A Hemofilia B (HB) é uma doença hemorrágica causada pela redução ou ausência da atividade do Fator IX da coagulação (FIX), devido a mutações no gene que codifica a proteína. O padrão de herança é recessivo ligado ao sexo. O FIX ativado, em complexo com o fator VIII (FVIII) ativado, forma o complexo X fase intrínseco, o qual leva à ativação do fator X (FX). O FX ativado transforma a protrombina em trombina, a qual converte fibrinogênio em fibrina, formando o coágulo sanguíneo. O gene do FIX localiza-se no cromossomo X.
Referências:
lume.ufrgs.br
https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/hemofilia/

https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/hemofilia
https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/hematologia-e-oncologia/dist%C3%BArbios-de-coagula%C3%A7%C3%A3o/hemofilia
http://www.periodicos.univag.com.br/index.php/biomedicina/article/download/471/680